



## USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 27/12/2017

Caderno/Link: Pág. 3

Assunto: 18 mil participam das atividades da OSP

# 18 mil participam das atividades da OSP

Em 2017, foram 85 eventos, entre educativos e artísticos, promovidos pelo conjunto musical piracicabano

Thainara Cabral

thainara.morais@pjournal.com.br

A OSP (Orquestra Sinfônica de Piracicaba) promoveu neste ano 85 eventos, os quais atraíram aproximadamente 18 mil pessoas. As atividades tiveram entrada gratuita e celebraram os 250 anos de Piracicaba.

Aberta oficialmente em março, a Temporada 2017 da sinfônica piracicabana contou com dez concertos noturnos, oito ensaios gerais abertos ao público e sete palestras O Meu Concerto de Hoje, promovidos no Teatro do Engenho, onde compareceu público estimado de 5.600 pessoas.

Em janeiro, a OSP se apresentou para aproximadamente 2.500 pessoas no gramado em frente ao edifício central da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz

de Queiroz). Número semelhante acompanhou ainda o concerto promovido em julho, na praça do Capivari, no Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, onde o conjunto foi convidado a se apresentar pelo segundo ano consecutivo.

Entre as novidades deste ano esteve a presença de maestros convidados, que alternaram a batuta com o maestro Jamil Maluf, diretor artístico e regente titular da OSP. Marcaram presença os maestros Roberto Tibiriçá, Gabriel Rhein-Schirato, Ernst Mable, Erica Hindrikson e Thiago Tavares.

A exemplo do que ocorre desde 2015, quando houve a reestruturação da OSP, solistas reconhecidos pela crítica especializada no Brasil e no exterior se apresentaram na temporada: o violoncelista chinês Sihao He,



Fotos: Rodrigo Alves

Orquestra Sinfônica de Piracicaba realizou dez concertos noturnos e oito ensaios gerais abertos ao público



Violoncelista chinês Sihao He foi solista em novembro



Soprano Eliane Coelho também se apresentou neste ano

a soprano Eliane Coelho, os irmãos André e Cláudio Micheletti (violoncelo e violino), o oboísta Luis Carlos Justi, o pianista Nahim Marun, o violinista Guido Sant'anna, o violão Ivan Vilela, o violonista Fábio Zanon e o bandolinista Fábio Peron.

Para Maluf, 2017 foi marcado pela solidificação do trabalho executado após a reestruturação do conjunto. "Neste terceiro ano de reestruturação, subimos vários degraus na direção da melhor qualidade, conseguindo subir o nível da própria orquestra e dos solistas e maestros convidados durante a temporada. A presença da soprano Eliane Coelho e do violoncelista chinês Sihao He demonstram que a orquestra já tem um grande prestígio porque, senão, eles não considerariam viajar para Piracicaba. A OSP não se acomodou, mas se colocou em novos e maiores desafios e isso é o mais importante para pros-

seguir", comentou o maestro. E acrescentou: "Estamos animados para 2018 com a possibilidade da recuperação econômica do país, que reflete na disposição das empresas em investirem na orquestra, somando ao apoio que já recebemos da prefeitura."

**PEDAGÓGICO** — Entre abril e novembro, exceto durante o recesso escolar de julho, a OSP manteve seus dois projetos didáticos promovidos com recursos da Secretaria Municipal de Educação: o Música nas Escolas, em que quartetos de cordas, madeiras e metais realizaram 42 aulas laboratórios a 2.200 crianças da rede municipal de ensino, e o showcerto ABC do Dó, Ré, Mi, assistido no Teatro do Engenho por 4.977 crianças. Este ano, também aconteceu uma sessão extra do ABC do Dó, Ré, Mi, em outubro, aberta ao público em geral.

